

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS, TECNOLÓGICAS E LETRAS –
CCHSTL, *CAMPUS* AÇAILÂNDIA
CURSO DE LETRAS LICENCIATURA EM LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

**ISLANE CRISTINA VIDAL BRANDÃO
MARIA DE FÁTIMA SANTOS PEREIRA**

O TEXTO E A SALA DE AULA: questões socioculturais através da obra *O Santo e a Porca*, de Ariano Suassuna, no 2º ano do Ensino Médio

Açailândia-MA
2023

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS, TECNOLÓGICAS E LETRAS –
CCHSTL, *CAMPUS AÇAILÂNDIA*
CURSO DE LETRAS LICENCIATURA EM LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

**ISLANE CRISTINA VIDAL BRANDÃO
MARIA DE FÁTIMA SANTOS PEREIRA**

O TEXTO E A SALA DE AULA: questões socioculturais através da obra *O Santo e a Porca*, de Ariano Suassuna, no 2º ano do Ensino Médio

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à banca examinadora da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL/Centro de Ciências Humanas, Sociais, Tecnológicas e Letras (CCHSTL), para obtenção do título de graduação do curso de Letras Licenciatura em Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa.

Orientadora: Esp. Rafaete de Araújo.

Açailândia-MA
2023

B817o

Brandão, Islane Cristina Vidal

O texto e a sala de aula: questões socioculturais através da obra O Santo e a Porca, de Ariano Suassuna, no 2º ano do ensino médio / Islane Cristina Vidal Brandão. – Açailândia: UEMASUL, 2023.

47 f. : il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Licenciatura em Letras Português) – Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL, Açailândia, MA, 2023.

Orientadora: Profa. Esp. Rafaete de Araújo

1. Teatro. 2. Literatura. 3. Leitor crítico. I. Pereira, Maria de Fátima Santos. II. Título.

CDU 82:792

ISLANE CRISTINA VIDAL BRANDÃO
MARIA DE FÁTIMA SANTOS PEREIRA

O TEXTO E A SALA DE AULA: questões socioculturais através da obra O Santo e a Porca, de Ariano Suassuna, no 2º ano do Ensino Médio

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à banca examinadora da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL/Centro de Ciências Humanas, Sociais, Tecnológicas e Letras (CCHSTL), para obtenção do título de graduação do curso de Letras Licenciatura em Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa.

Aprovada em: 21/06/2023

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente



RAFAETE DE ARAUJO
Data: 04/07/2023 11:19:23-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Profa. Esp. Rafaete de Araújo (orientadora)
Especialista em Língua Portuguesa e Literatura
Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão

Documento assinado digitalmente



REMY PEREIRA DE SALES
Data: 03/07/2023 15:36:47-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Prof.: Me. Remy Pereira de Sales
Mestre em Letras e Literatura
Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão



Documento assinado digitalmente
ANDRÉ VITOR SILVA LIMA
Data: 04/07/2023 15:00:00-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Prof. Me. André Vitor Silva Lima
Mestre em Letras
Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão

Aos meus pais, cujo apoio e suporte foram essenciais.

AGRADECIMENTOS: ISLANE CRISTINA VIDAL BRANDÃO

Primeiramente, gostaria de agradecer a Deus, por ter me concedido a oportunidade de realizar um sonho que parecia tão distante, mas que com muita força de vontade e disciplina consegui alcançar. Por me levantar e dar forças em todos os momentos de dificuldades, não foi fácil, há momentos que parecem mais fácil desistir, mas não existe processo sem luta. Logo, é extremamente satisfatório ter consciência que atingi uma meta tão sonhada, de muitas que ainda virão.

Gostaria de agradecer imensamente a nossa orientadora Rafaete, que em todos os momentos de dúvidas e incertezas nos ajudou, de forma paciente e solícita. A orientação foi de suma importância para o processo de construção do presente trabalho, obrigada por todas as sugestões, correções e conselhos.

Não poderia deixar de agradecer a minha amiga e parceira Fátima, pois, foi quem esteve comigo nesta grande jornada, agradeço pelo comprometimento ao longo de toda a graduação e agora nesta etapa tão importante, houve momentos que tivemos que fazer algumas mudanças, tivemos dificuldades, mas estivemos juntas, uma dando suporte a outra.

Gostaria de agradecer a uma pessoa que infelizmente não está mais aqui fisicamente, contudo a guardarei para sempre em meu coração, se hoje estou aqui grande parte foi por ter recebido incentivo de minha avó Mariana.

Em especial, gostaria de agradecer a minha família, mas especificamente minha mãe Maria e meu pai Luis, por toda contribuição e apoio oferecido, por entenderem o quanto a graduação é importante para mim, e por embarcarem nessa jornada comigo. Enfim, agradeço a todos que direta ou indiretamente estiveram ao meu lado, torcendo por mim.

AGRADECIMENTOS: MARIA DE FÁTIMA SANTOS PEREIRA

A princípio gostaria de deixar meus agradecimentos ao ser supremo Deus, que em momentos de devaneios acadêmicos me deu a paciência de Jó, que em crises existenciais me mostrava que apesar da situação ser extremamente confusa e desconfortável, havia um novo aprendizado a ser adquirido, e que eu precisava evoluir enquanto ser humano e acadêmica.

A nossa querida orientadora Rafaete de Araújo, que nos proporcionou uma orientação profissional e ao mesmo tempo foi muito empática e solidária. Em sua sabedoria nos falou “Eu dei a corda, e agora eu vou puxar”. Agradeço por ter aceitado nosso pedido de orientação.

Agradecer a Algenora, que me auxiliou nos primeiros períodos do curso.

Agradecer a Vidal que ao longo desta jornada acadêmica foi uma excelente amiga e colega. Eu tive que ensinar empatia para ela, e ela me ensinou a ter paciência com a humanidade.

Agradecer aos meus avós que me apoiaram durante todos estes longos anos, e aos demais que me apoiaram.

RESUMO

A presente proposta pedagógica foi aplicada no anexo do Centro de Ensino Dom Marcelino Bicego, localizado na zona rural do assentamento Califórnia, com alunos do 2º ano, ensino médio, tendo como temática o uso do teatro como ferramenta didática no ensino de literatura, surgindo da problemática que no ambiente escolar boa parte das aulas acabam sendo consideradas monótonas, gerando a falta de interesse no aluno tanto para a leitura quanto para explanação do seu ponto de vista. Logo, como forma de intervenção usou-se o gênero teatral, ao qual age a proporcionar um ensino mais dinâmico e participativo em sala de aula, contribuindo para o aperfeiçoamento e desenvolvimento crítico, leitor, motor, criativo e cognitivo. A proposta teve como objetivos: promover o incentivo ao hábito da leitura de textos literários através da apresentação de *O Santo e a Porca*, de Ariano Suassuna; despertar o interesse dos alunos pelo gênero dramático; construir o perfil leitor crítico e social do aluno, e bem como um espaço aberto a comunicação e criatividade. A metodologia adotada foi pesquisa descritiva, valendo-se de uma abordagem quantitativa e qualitativa, quanto aos procedimentos foram utilizadas a pesquisa bibliográfica e pesquisa-ação. Alguns dos autores utilizados são Boal (1991), Freire (1996), Libâneo (2006), Sábato (1994), Teixeira (2014) entre outros. Os resultados obtidos ao longo da pesquisa foram a construção e conclusão das obras teatrais, criada pelos alunos, promovendo o senso crítico, interação social dos alunos. Através dos resultados da pesquisa conclui-se que o uso do teatro em sala de aula contribui para a formação de um leitor consciente, e sensível aos dramas sociais.

Palavras-chave: Teatro; Literatura; Leitor crítico; Criatividade.

ABSTRACT

This pedagogical proposal was applied in the annex of the Dom Marcelino Bicego Teaching Center, located in the rural area of the California settlement, with students from the 2nd year of high school, with theater as a didactic tool in the teaching of literature, arising from the problem that in the school environment a lot of classes end up being considered monotonous, generating lack of interest in the student both for reading and for the exposition of his point of view. Therefore, as a form of intervention, theatrical genre was used, which provides a more dynamic and participatory teaching in the classroom, contributing to the improvement and critical, reader, motor, creative and cognitive development. The proposal had as objectives: to promote the incentive to the habit of reading literary texts through the presentation of *O Santo e a Porca*, by Ariano Suassuna; to awaken the interest of the students for the dramatic genre; to build the critical and social reader profile of the student, as well as an open space for communication and creativity. The methodology adopted was descriptive research, using a quantitative and qualitative approach, and as procedures were used bibliographic research and action research. Some of the authors used are Boal (1991), Freire (1996), Libâneo (2006), Sábato (1994), Teixeira (2014) among others. The results obtained throughout the research were the construction and conclusion of the theatrical works, created by the students, promoting the critical sense, social interaction of the students. Through the results of the research it is concluded that the use of theater in the classroom contributes to the formation of a conscious and sensitive reader to social dramas.

Keywords: Theater; Literature; Critical reader; Creativity.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Você já participou de alguma peça teatral, na escola ou em outro lugar?	30
Gráfico 2: Você considera importante estudar sobre o teatro?.....	31
Gráfico 3: Participaria de uma peça teatral?.....	31
Gráfico 4: Após o desenvolvimento do projeto em sala, você considera importante estudar sobre o teatro e literatura?	32
Gráfico 5: Para você foi interessante conhecer a obra “O santo e a porca” de Ariano Suassuna?	33

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 TEATRO E A LITERATURA	12
2.1 O uso do Teatro e Literatura em sala de aula.....	14
3 TEATRO E LITERATURA: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA.....	15
3.1 Procedimentos metodológicos.....	17
3.2 Campo de pesquisa	18
3.2.1 O perfil dos alunos.....	20
3.3 A obra “O santo e a porca” e Ariano Suassuna.....	20
4 APLICAÇÃO DA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA	22
4.1 Bloco 1 e 2.....	23
4.2 Bloco 3.....	25
4.3 Bloco 4 e 5.....	25
5 RESULTADOS E DISCUSSÕES	27
5.1 Sondagem da turma	28
5.2 Análise dos resultados após a aplicação da intervenção pedagógica	32
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	35
REFERÊNCIAS	37
APÊNDICES	40
ANEXOS	45

1 INTRODUÇÃO

A educação escolar dispõe de um processo de ensino e aprendizagem, onde os participantes trocam experiências e conhecimentos, neste caso, tendo como mediador o professor, ao qual fica encarregado de encontrar possíveis metodologias que lhe serão eficazes, de forma a proporcionar um ensino onde o aluno venha a desenvolver competências e habilidades que lhes são cobradas pela Base Nacional Comum Curricular. De acordo com Libâneo (2006), o professor age como um formador de mentes no processo educacional, adotando estratégias que possibilitem o entendimento do aluno.

Contudo, nem sempre são disponibilizados materiais ou meios que possibilitem o professor trabalhar uma metodologia diferenciada, deste modo tende a utilizar o livro didático, uma vez que é a ferramenta que norteia o conteúdo a ser apresentado a turma, e neste processo os alunos passam a reclamar que o professor só aplica atividades, mas é preciso entender que cada professor utiliza de uma didática, assim como uma maneira particular de entender o ensino e transmiti-lo.

Neste sentido Freire (1996, p. 14), afirma que “o educador democrático não pode negar-se o dever de, na sua prática docente, reforçar a capacidade crítica do educando, sua curiosidade, sua insubmissão”, sendo assim é preciso instigar o aluno a utilizar de seu senso crítico, vindo a expressar seu conhecimento de mundo, trabalhando a autonomia do aluno e despertando o sentimento de curiosidade nele, que o leve a buscar por novos conhecimentos, referências e fontes de pesquisas, assim como possíveis soluções e probabilidades para a resolução de determinado problema. Assim, seria tirar o aluno da sua zona de conforto, intervindo de forma perspicaz, favorecendo a construção do sujeito, que esteja ciente de seus direitos e deveres, vindo a participar de forma ativa em sociedade.

Portanto, tendo este contexto e as experiências vivenciadas em sala de aula, como problemática, foi escolhido tratar sobre essa temática. De forma a desenvolver aulas mais dinâmicas, objetivando a participação dos alunos, de forma a oportunizar um espaço aberto a solucionar dúvidas e ouvir as contribuições dos estudantes.

Logo que é visto que o teatro e a literatura se trabalhado de uma forma criativa, e não somente para a obtenção de nota na disciplina, contribui de forma a ampliar a visão de mundo do sujeito, oportunizando-lhe a arte de expressar-se de forma ativa em sua comunidade de fala.

A presente proposta pedagógica foi aplicada no Centro de Ensino Dom Marcelino Bicego, anexo I, localizado na zona rural do assentamento Califórnia. Mas especificamente na turma do 2º ano do ensino médio, no período noturno. A aplicação da proposta contou com



encontros semanais, que foram cedidos pela professora da disciplina de língua portuguesa, tendo duração de 3 semanas.

Tendo como objetivo geral incentivar o hábito da leitura de textos literários através da exploração da obra *O Santo e a Porca*, de Ariano Suassuna, aproximando a literatura e as questões socioculturais com o uso do teatro como ferramenta de ensino em sala de aula. De forma específica procuramos despertar o interesse pelo gênero dramaturgico, na construção do perfil de um leitor crítico e social; propiciar um espaço de comunicação, desenvolvimento de participação e criatividade, com a produção de uma adaptação da obra teatral de Ariano Suassuna, oportunizando a realização de uma atividade em grupo; discutir sobre as questões socioculturais e os aspectos presentes em o santo e a porca, no momento atual; além de abordar a importância do ensino de literatura em sala, utilizando o teatro como método de propagação do ensino.

Dessa forma, fazendo uso de “*O Santo e a Porca*” (1957), escrito por Ariano Suassuna, escolhida por ter uma proximidade com a realidade social e exaltar a cultura nordestina, considerando a importância da valorização da experiência do aluno enquanto sujeito social. Assim como possuir um teor do gênero comédia e ter uma escrita de fácil compreensão.

As obras teatrais de Ariano Suassuna são marcadas por diversas críticas voltadas ao sagrado e ao profano, ao mesmo tempo em que ocorre a valorização do saber do sertanejo. Na peça teatral *O Santo a Porca*, é notório a preferência do autor pelos menos favorecidos socialmente, ao mesmo tempo em que demonstra a esperteza do povo nordestino diante das adversidades e a exploração.

Ademais, para a construção deste trabalho utilizamos a pesquisa bibliográfica, descritiva, com caráter qualitativo e quantitativo, além da aplicação da intervenção pedagógica, de forma a contribuir para o enriquecimento de conhecimento teórico e prático, uma vez que é preciso ir a campo e aplicar a pesquisa.

Este trabalho contém os seguintes tópicos: No **tópico 1**, uma breve contextualização do objeto de pesquisa, bem como problemática e objetivos. O **tópico 2**, contém a fundamentação teórica, apresentando o teatro desde o seu surgimento, características, e a junção teatro e literatura em sala de aula.

Mais à frente no **tópico 3**, citamos a importância do teatro como ferramenta a ser utilizada no ensino de literatura, e os benefícios promovidos pelo mesmo. Logo após, é trazido o conceito de proposta pedagógica, e como se aplica ao ensino, destacando a metodologia utilizada, o campo da pesquisa e o perfil dos alunos, logo em seguida abordamos sobre a obra *O Santo e a Porca* e Ariano Suassuna.



No **tópico 4**, é exposto as atividades desenvolvidas ao longo da aplicação da proposta pedagógica. No **tópico 5**, as análises e resultados colhidos no projeto.

Sendo assim, no decorrer do trabalho será explanado mais detalhadamente sobre o processo de desenvolvimento da proposta pedagógica ao qual discutiremos como os resultados contribuíram para a construção da presente monografia.

2 TEATRO E A LITERATURA

Para Leite (2020), o teatro surge na Grécia antiga, por volta do século VI a.C. na qual era realizado um festival em homenagem a Dionísio, divindade grega, tal festividade possuía como intuito celebrar a fertilidade e o vinho. Em outros pontos da história da divindade, como no contexto romano o mesmo também é conhecido por Baco, e os festivais em sua homenagem envolviam orgias conhecidas como bacanais, no qual apenas as bacantes (mulheres) frequentavam, o encontro possuía como intuito a liberdade de expressar os próprios pensamentos. Segundo Aidar (2011), apesar do surgimento do teatro estar relacionado a Grécia antiga, acredita-se que o mesmo possa ter surgido ainda na era pré-histórica da humanidade, na qual os indivíduos se valiam da representação teatral para comunicar-se sobre as caçadas e até ensinar.

O termo teatro não se restringe somente a expressão artística, mas também ao espaço ou estrutura física em que esta arte se manifesta. Para Teixeira (2014), deriva do grego *theatrón*, que traz como significado *lugar de onde se vê*, o que é visto como o público assistindo à atuação, enquanto os atores interpretam o texto teatral, e quando somado os elementos o espetáculo é iniciado.

De acordo com Boal (1991), anteriormente o teatro era representado por pessoas cantando e encenando ao ar livre, sendo aberto a participação de todos, e tendo o povo como criador e espectador, com a chegada da aristocracia, foi estabelecido a divisão entre ator e público, e a partir daí surgiu a distribuição de funções, de um lado o protagonista e do outro o coadjuvante. Goldschmidt (2011), afirma que a classe dominante ver na arte dramática um meio de dominação, em detrimento do teatro ser uma atividade política, decorrente das manifestações do homem serem de mesmo cunho.

Ao longo do desenvolvimento da sociedade, foi surgindo diversas artes que tinham o papel de entreter e questionar os indivíduos, dentre eles está a dramaturgia, tida como o espelho da sociedade humana, e coloca em cena desde a Paixão de Cristo, até os temas de corrupção política.



Segundo Zanini (2014), teatro surge no Brasil como um método didático utilizado pelos jesuítas, explorando o texto dramático como oportunidade de catequisar indígenas e os próprios colonos. Atualmente, o teatro se tornou mais elitizado e difundido nos grandes centros urbanos, do que nas regiões periféricas.

O teatro é uma forma de manifestação da literatura, e com o passar dos anos, recria novas formas de escrever a realidade, e absorve novos papéis atingindo diferentes públicos, servindo como entretenimento e ferramenta de crítica a sociedade. Miranda afirma que:

O teatro é, antes de qualquer coisa, uma arte. Mas é uma arte que se associa à história do homem e à própria história da comunicação humana, vez que se configura uma arte híbrida, envolvendo literatura e encenação (MIRANDA, 2009, p. 172).

Diante deste cenário, para Baumgartel (2008), torna-se acessível aos indivíduos que vivem à margem da sociedade, através de políticas sociais e instituições não governamentais, tendo em vista que o teatro é uma ferramenta de comunicação com as massas. Em seus estudos, Sabato (1994), já afirmava que o teatro possui uma tríade fundamental, algo como uma estrutura ou base para que ocorra o espetáculo teatral, esses elementos são o ator, o público e o texto.

De acordo com Duarte (2018), o teatro de hoje não é somente um, mas vários, neste caso, a presença de uma diversidade de tendências e estilos. Peixoto (1980), afirma que o gênero dramático existe por meio de um processo, que está em constante transformação, tudo de forma a atender as necessidades e exigências do homem. Uma vez que, a literatura representa e comunica acontecimentos que marcaram a realidade de muitos indivíduos, isso claro, através da escrita, e que de forma precisa e humana transmite informações sobre períodos históricos, políticos, sociais e culturais, seguindo uma estética própria, assim como uma ordem cronológica dos acontecimentos.

Portanto, entende-se que cada época apresenta traços únicos de escrita e objetivos distintos. As literaturas buscam trazer à tona diversas realidades, a exemplo da literatura regional ao qual busca descrever o sujeito sertanejo. A literatura é junção do real e ficcional, logo os papéis atribuídos a cada personagem refletem a história de vida dos indivíduos, proporcionando ao leitor várias perspectivas das diferentes realidades. Para Cândido (2006), a literatura propicia ao indivíduo enriquecimento cultural e aflora a sensibilidade dos sujeitos.

Além de ser um viés de comunicação, também age como uma ponte que propicia a interação social entre gerações e comunidades, pois independentemente de você ser de uma época, consegue dialogar com outras, através de registros, livros e a oralidade. Segundo Miranda:



A arte é libertária e o teatro é, sem dúvida, das Artes, expressão libertária por excelência. A possibilidade de “re-viver” sentimentos e situações sem barreiras de tempo e espaço, de presenciar fatos de verdade ocorridos ou apenas existentes no imaginário do autor, possibilita resgate do indivíduo e da sociedade (MIRANDA, 2009 apud SANTOS, 2013, p. 07).

Desta forma, na perspectiva de Silva (2016), *O Teatro do Oprimido* tendo como idealizador Augusto Boal nos anos de 1970, foi inspirado na obra *Pedagogia do Oprimido* publicado em 1968, por Paulo Freire. Pois, Boal objetivava uma ferramenta de transformação, para conceber uma libertação educacional e social, pois na sua visão o meio teatral não era somente entretenimento, mas sim uma forma de vir a favorecer o sujeito criticamente. Assim, possibilitando um espaço teatral democrático, onde todos passassem a ter acesso, como também refletir sobre determinada problemática apresentada, e a partir daí ter autonomia sobre si próprio, muitas das vezes até mesmo abrindo os olhos do espectador para uma realidade que antes lhe era desconhecida.

2.1 O uso do Teatro e Literatura em sala de aula

No ensino da literatura é comum que venha ocorrer ligações com outras artes como cinema, música e pintura. Artes essas que são utilizadas como método didático, tornando-se assim agente facilitador da aprendizagem em sala de aula, e dentre elas está o teatro que é intimamente ligado ao viés social.

A arte teatral é marcada pelo gênero comédia e tragédia. Apesar de ter um cunho social, é vista como entretenimento. As características que regem o teatro são o discurso narrativo, os personagens, e o enredo (introdução, complicação, clímax e desfecho). Possuindo várias vertentes que vão desde o teatro tradicional ao teatro de rua.

Segundo Peixoto (1980), a arte dramática pode variar de uma imitação, a reconstrução de situações cotidianas, ou uma mera fantasia. Segundo Maciel (2013), para que venha ocorrer à representação teatral, é necessária a existência da tríade, ator, público e texto. Portanto ao encenar o ator reproduz emoções, na qual os espectadores identificam e sentem.

Há diversas discussões a respeito da importância da arte na educação, especificamente a arte teatral, que pode ser usada para o desenvolvimento cognitivo, motor e ensino e aprendizagem, por isso muitos professores concordam com a inserção do teatro na escola, pois contribui de maneira lúdica, os alunos conseguem uma melhor forma de se expressarem e interagirem, pois ao mesmo tempo que o teatro pode ser uma forma de entretenimento para os jovens, ele estará sendo um instrumento de conhecimento e de comunicação entre as massas.



Libâneo, (2006), define a educação como um fenômeno social que faz parte das relações econômicas, políticas e consecutivamente culturais de uma determinada sociedade, com isso a educação brasileira está dividida em classes e interesses opostos, e as finalidades e meios da educação são determinados pela sociedade. Sendo assim, os conteúdos e objetivos de ensino são definidos pelas relações políticas e sociais.

Desta forma Coelho (2014), vem falar da importância de se aplicar o teatro em sala de aula, uma vez que ainda é uma ferramenta pouco explorada no ensino, com o objetivo de auxiliar no desenvolvimento sociocultural e artístico. Ele contribui de forma positiva na área educacional, trazendo como resultado reflexões, como quando dramatiza assuntos sobre o bullying, preconceito racial, homofobia, e etc., que são temas frequentes na realidade da educação brasileira.

Além disso, Coelho (2014), cita que o teatro facilita o entendimento das emoções gerando o autoconhecimento do eu, ou seja, o sujeito, de forma com que o aluno consiga perceber suas competências e habilidades, e de forma confortável trabalhá-las, como também propiciar a comunicação, pois com a manifestação dos envolvidos, seria possível conhecer o outro. Portanto, o teatro possui como características a ampliação da capacidade crítica, bem como a resolução dos mais variados conflitos, dependendo do objetivo do professor.

Assim, partindo do pressuposto educacional, o teatro pode ser utilizado como método de desenvolvimento pessoal do aluno, proporcionando ao mesmo criticidade e criatividade, diante dos mais variados temas, além de ser um incentivo à leitura, o que sua por sua vez contribui com a aquisição de novos conhecimentos culturais.

3 TEATRO E LITERATURA: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

Uma proposta pedagógica é um método de intervenção no meio escolar, uma vez que o acadêmico vai a campo, e neste momento lhe será necessário a junção do conhecimento tanto teórico quanto prático. Segundo o pressuposto, tendo a oportunidade de agir como um mediador em sala de aula, pois ao passo que compartilha de seu conhecimento com os alunos, é oportunizado o conhecimento de mundo por parte dos estudantes, para Freire:

Por isso mesmo pensar certo coloca ao professor ou, mais amplamente, à escola, o dever de não só respeitar os saberes com que os educandos, sobretudo os da classes populares, chegam a ela – saberes socialmente construídos na prática comunitária – mas também, como há mais de trinta anos venho sugerindo, discutir com os alunos a razão de ser de alguns desses saberes em relação com o ensino dos conteúdos. (FREIRE, 1996, p. 15)



O sujeito é fruto do meio no qual vive, logo o estudante quando adentra no meio escolar já traz consigo os saberes adquiridos no grupo social a qual pertence, Freire (1996), argumenta que é preciso respeitar e valorizar as experiências do indivíduo. Leitão (2007), nos diz que o sujeito é fruto do meio em que vive, e apesar de frequentar diversos ambientes sociais e ser atravessado por diversas ideologias, ele não pode se desvincular do grupo social ao qual pertence. Portanto, é importante que o professor saiba utilizar o conhecimento de mundo do aluno de maneira respeitosa.

Logo, o projeto de intervenção tem como base a pesquisa-ação, onde segundo Sousa (2021), os pesquisadores pretendem promover modificações em suas próprias práticas, que visam contribuir de forma satisfatória, melhorando assim o ensino escolar. Desta forma, o que antes eram ideias, para uma possível minimização de determinada problemática, se tornam ações práticas, pois buscam a resolução dos objetivos propostos.

Assim, a presente proposta de intervenção pedagógica é decorrente das experiências de estágio, onde foi observado a problemática do bloqueio de alunos, diante da leitura, interpretação textual e atividades que deveriam ser desenvolvidas em grupos, muitos não demonstravam interesse, por acreditar que a literatura é exaustiva e sem graça.

Dessa forma, pensou-se em uma forma de trabalhar a literatura através do teatro, utilizando-se de uma metodologia lúdica, visto que as aulas voltadas para área literária, tendem a ser mais mecânicas que dinâmicas, onde muitas vezes, é realizada apenas uma leitura minimalista seguida de várias atividades sem uma discussão aprofundada.

Para Ourique (2012), tanto o teatro quanto a literatura são artes que se complementam, possuindo pontos que se entrelaçam e outros que se distanciam, pois, o literário antecede o espetáculo cênico, e trazem o diálogo real, onde estão inseridas opressões e desigualdades.

O teatro quando usado junto ao ensino de literatura ocorre o estímulo da leitura, uma das preocupações no campo da aprendizagem, em virtude de os jovens não possuírem o hábito de ler, muitas vezes considerando como chato.

Por consequência, leva o professor a criar estratégias que busquem incentivar o aluno, apresentando gêneros que possivelmente lhe agradarão, e neste processo construindo o perfil leitor do estudante. Outra característica positiva, seria a utilização dessa metodologia, pois tornaria um momento mais interativo, possibilitando o interesse e abertura à participação do público alvo.

Sendo assim, quando havendo a junção entre teatro e literatura, tendem a agregar de forma benéfica ao ensino, promovendo momentos de reflexões pessoais, trabalhando o lado



cognitivo, emocional e motor dos envolvidos. Gerando assim, uma melhor aquisição da linguagem, uma interpretação crítica de leituras, bem como de situações que lhe são vividas.

3.1 Procedimentos metodológicos

A presente proposta pedagógica se caracteriza como uma pesquisa de campo, quantitativa, qualitativa e descritiva, afim de reunir informações sobre a realidade escolar, o funcionamento da instituição e a realização da aplicação do projeto. Bem como, uma pesquisa bibliográfica para reunir embasamento teórico e melhor compreensão sobre a temática escolhida, através de artigos, livros, teses e dissertações, além de uma breve pesquisa sobre o autor e sua escrita, e como ela afeta o meio social.

Tendo como problemática a falta de interação e disposição por parte dos alunos em sala de aula, em virtude de uma metodologia que nem sempre inspira o aluno a querer participar, a partir disso temos como objetivo: despertar o gosto pela literatura, em especial, o gênero dramático, na construção do perfil de um leitor crítico e social; discutir sobre as questões socioculturais e os aspectos da obra *O Santo e a Porca* no momento atual; abordar a importância do ensino de literatura em sala, utilizando o teatro como método de propagação do ensino; e promover um espaço de comunicação, desenvolvimento da criticidade e criatividade, com a produção de uma obra teatral baseada na literatura de Ariano Suassuna.

De forma geral, Cervo (2007), define o método como a ordem em que se estruturam os meios aos quais são necessários para se atingir os objetivos propostos e obter os resultados, já a pesquisa age de forma a investigar determinada temática, podendo ser teórica ou prática, através de processos de caráter científico. Sendo assim, em caso de dúvidas para a escolha de qual método seria mais adequado, antes de tudo, verifique qual será o seu objeto de pesquisa, uma vez que, neste caso, dependem um do outro. Logo, a concretização do método se dá através das técnicas utilizadas pelo pesquisador, sendo estas: observação, descrição, comparação e análise e síntese, de forma a garantir que os dados e interpretações obtidas estarão de acordo com a realidade dos fatos.

Utilizou-se de pesquisa descritiva, com a finalidade de coletar dados dos alunos através de questionários, para saber se os mesmos possuem conhecimento prévio sobre o conteúdo à ser apresentado, como também fazendo uso de atividades lúdicas e de pesquisa para avaliar se os mesmos compreenderem o conteúdo trabalhado. Como também, utilizando a observação e análise para atingir os objetivos do projeto de intervenção, e principalmente promover de forma significativa a inserção da arte dramática e a literatura no ensino.



Possuindo natureza aplicada, que segundo Figueiredo (2008), é considerado o contexto social, cultural e a interação entre os envolvidos, e um dos pontos chaves a ser empregado é a observação, para depois se pensar estratégias eficazes para intervir, uma vez que o público alvo quando se tratando de participarem da aula, eram mais quietos.

Ademais, valendo-se de uma abordagem quantitativa para se chegar aos resultados, de forma exata, através de cálculos matemáticos e dados estatísticos. Além disso, pesquisa qualitativa com a finalidade de relatar o objeto de pesquisa de forma aprofundada, para Mascarenhas (2012), este tipo de pesquisa é usado em estudos sobre o comportamento individual ou de determinado grupo social. Por conseguinte, em contato com a turma do 2º ano, iniciamos o processo de observação, onde foi identificado o comportamento dos alunos em sala, a estrutura da escola, assim como algumas peculiaridades existentes.

Quanto aos procedimentos, foram Pesquisa bibliográfica que, de forma concisa, busca esclarecer determinado assunto através de referências teóricas já publicadas, tanto para conhecimento para a escrita do trabalho científico, quanto para a aplicação das aulas na respectiva escola. Como também a pesquisa-ação, já que utilizamos o conhecimento teórico indo a campo, de forma a ter um contato direto com os professores e alunos.

Portanto, oportunizando o aperfeiçoamento de técnicas da comunicação, tanto corporal quanto verbal, auxiliando no desenvolvimento da dicção e improvisação, cooperando para a sociabilidade entre os estudantes.

Como se vê, o texto, que deveria ser o centro das atividades de uma aula de literatura, espaço aberto para a negociação de diferentes leituras e construções de sentido, geralmente acaba por assumir um papel periférico nessa seqüência [...] (CEREJA, 2004, p. 76).

Segundo Cereja (2004), as aulas de literatura no ensino médio têm se tornado uma atividade básica, onde os professores não se concentram em uma leitura mais profunda, e nem sempre há uma abertura a socialização das diferentes perspectivas que cada aluno teve do texto, em alguns casos o texto tem só como objetivo uma leitura superficial, apenas para responder determinada atividade.

Em meio a está situação, o aluno muitas das vezes acaba por não se interessar pelas leituras propostas, desta forma, o professor poderia discutir de forma clara e dinâmica, onde todos pudessem participar, para tornar o momento mais significativo a todos os envolvidos.

3.2 Campo de pesquisa



Para a aplicação e desenvolvimento da proposta pedagógica, foi escolhido o Centro de Ensino Dom Marcelino Bicego – Anexo I, localizado no assentamento Califórnia, zona rural de Açailândia. A escola atende alunos do ensino médio, funcionando só no período noturno, dividida em três turmas, sendo estas 1º, 2º e 3º ano, a instituição recebe o público da própria localidade.

Além disso, não tem prédio próprio, sendo emprestada pela escola do ensino fundamental, ao qual funciona no horário diurno. Outro fato importante, os alunos do ensino médio não possuem acesso aos recursos midiáticos e nem a biblioteca comunitária da comunidade, tendo acesso restrito as salas de aula e banheiros, não tendo nem mesmo merenda escolar.

É notório que uma boa estrutura escolar física e pedagógica influenciam no interesse de alunos e professores. Ademais, a qualidade de ensino não se limita apenas a uma aula, mas nas trocas de conhecimento, e para que isso venha ocorrer de maneira satisfatória, é necessário que o professor tenha acesso aos recursos pedagógicos, e que os alunos possam usufruir de um ambiente escolar com uma estrutura física confortável.

De acordo com Silva (2020), a escola exerce uma função de aprendizagem social, no entanto se o ambiente em questão não estimula e não atende as necessidades básicas do estudante e docente, as práticas pedagógicas inovadoras não possuirão o efeito desejado, pois, a escola como um ambiente social precisa estimular os sujeitos.

A infraestrutura escolar pode exercer influência significativa sobre a qualidade da educação. Prédios e instalações adequadas, existência de biblioteca escolar, espaços esportivos e laboratórios, acesso a livros didáticos, materiais de leitura e pedagógicos, relação adequada entre o número de alunos e o professor na sala de aula e maior tempo efetivo de aula, por exemplo, possivelmente melhorem o desempenho dos alunos (SATYRO; SOARES; 2007, p. 07).

A estrutura ofertada aos alunos do ensino médio no assentamento Califórnia, se resume apenas em salas e banheiros de um prédio emprestado pelo município. Os recursos pedagógicos são escassos, possuindo apenas livros enviados pelo estado, porém apenas parte dos alunos detém o material, já que não são suficientes para a demanda de estudantes, limitando os docentes apenas uma didática que consiste em atividades do livro, já que não possuem acesso a uma estrutura que possibilite o uso de práticas pedagógicas inovadoras. Ademais, isso reflete no interesse dos alunos, pois não se sentem estimulados pelo ambiente escolar. Foi observado que os alunos não sentiam vontade de permanecer na escola, e que este comportamento não se limitava apenas a turma do 2º ano, escolhida para aplicação do projeto, mas a todas as turmas.



O fato da precarização do ensino nas áreas do assentamento é um problema recorrente uma vez que as escolas não recebem do governo os recursos necessários para que haja equidade na educação. O anexo - I Bícego do assentamento Califórnia, é um reflexo dessa educação vazada, na qual os estudantes têm um dos direitos primordiais negados, como o acesso a uma educação de qualidade.

3.2.1 O perfil dos alunos

O projeto foi aplicado com alunos do segundo ano, no período noturno, no Centro de Ensino Dom Marcelino Bícego – Anexo I, localizado no Assentamento Califórnia. Os estudantes eram parcialmente participativos, alguns demonstravam mais interesse nas propostas apresentadas que outros. Foi constante a presença de conversas paralelas e dispersão no celular.

A turma é composta por alunos na faixa etária dos 15 a 18 anos, sendo composta por 10 alunos do gênero masculino e 5 do gênero feminino. No geral, os alunos possuem um perfil comum, são pouco participativos quando indagados sobre as questões relacionadas a proposta pedagógica.

Referente as habilidades exigidas para alunos do ensino médio, uma pequena parte possui dificuldade em leitura, escrita e interpretação. Foi identificada a presença de bullying, pois um grupo pequeno sorria de um colega enquanto o mesmo lia com dificuldades. Quando solicitado para que fizessem uma pesquisa referente aos gêneros teatrais e como é feita a construção de uma peça de teatro, apenas 5 alunos dos 15 matriculados, apresentaram os resultados da pesquisa, sendo dois sobre o processo de construção e três sobre os gêneros, através desse resultado foi perceptível a falta de compromisso por parte dos outros que não realizaram.

3.3 A obra “O santo e a porca” e Ariano Suassuna

A obra e o autor foram escolhidos por discutirem sobre um sistema educacional que priorize a autonomia do aluno, porém a realidade é bem distante, uma vez que se têm salas lotadas, estrutura física da escola que precisa de melhorias e falta de recursos de multimídia.

Contudo, a obra escolhida para se trabalhar, é divertida e atemporal, sendo vista uma lição de moral ao final da história. Já o autor traz consigo a veracidade de uma região, que por ele é tão amada e valorizada, logo busca despertar essa paixão no leitor.



Conforme Suassuna (2012), Ariano é um escritor nordestino e contemporâneo, dotado de uma escrita social e crítica, tendo nascido em meados de 16 de junho, no ano de 1927, em João Pessoa. Suas obras possuem uma linha tênue entre o profano e religioso, o que de certa maneira reflete as nuances sociais.

Diferente de outros autores, que na maioria dos casos retrata o sertanejo com a inocência e ignorância, como o caso do personagem Fabiano de *Vidas Secas* (1938) de Graciliano Ramos, diante do dialeto dos indivíduos que detém um certo poder aquisitivo, os personagens de Suassuna possuem como característica marcante a sagacidade e a esperteza, para driblar as mazelas da vida, igualando-se no quesito linguagem.

Os personagens Caroba de *O Santo e a Porca* e João grilo do *Auto da Compadecida* (1955), possuem um caráter trapaceiro, no entanto ganham a simpatia do público, pois, o que fazem é apenas um método de sobrevivência diante de uma sociedade que os explora.

Segundo Ferreira (2019), a obra dramaturgica *O Santo e a Porca* foi escrita em 1957 por Ariano Suassuna, sendo uma adaptação baseada em *Aululária*, do século II a.C. de Plauto. Contudo mesmo que as duas obras sejam inspiradas em um velho avarento, a obra de Ariano ganha outro cenário, aspectos sociais e geográficos, traz a arte que imita a vida, por consequência imprime em sua escrita aquilo que é tido como a realidade do sertão, os costumes típicos daquele povo, que cultua sua religiosidade, hábitos folclóricos e crenças, ou seja, a arte popular.

Para Gomes (2010), sendo a região nordestina objeto de constantes ataques xenofóbicos, Suassuna marca a literatura universal, contribuindo com obras que expressam a valorização e o conhecimento do que é desconhecido por muitos, uma cultura regional riquíssima e bela.

Traz como protagonista Eurico, um senhor de personalidade forte e grosseira, devoto de santo Antônio e adepto da avareza. Ao longo da leitura é perceptível que ele está sempre dividido entre o religioso e o profano, seja em suas orações a Santo Antônio ou adoração a porca de madeira. O personagem passa toda a história guardando suas economias, para que pudesse gozar dela na velhice, mas o que intriga o leitor é que mesmo já estando neste estágio de sua vida, continua a guardar o dinheiro, não utilizando para se ter um conforto.

Em síntese, a obra trata de forma cômica, e até leve o quanto o indivíduo pode se tornar apegado aos bens materiais, não lhe importando preservar os laços familiares, amizades, ou até mesmo no caso de Euricão, a religião. Pois se intitulando devoto de Santo Antônio, acaba por colocar a entidade religiosa de lado, importando somente o dinheiro guardado na porca de



madeira. O que costuma ser comum nas obras do autor é a questão da religiosidade em junção ao profano, na qual o personagem coloca o dinheiro acima da fé, fazendo um paralelo.

O exemplar é constituído de 3 atos, iniciando pela apresentação dos personagens, transcorre em um curto espaço de tempo, e é ambientada na casa de Euricão. O protagonista tem como familiares a filha Margarida, e a irmã Benona, bem como a funcionária Caroba, noiva de Pinhão, funcionário de Eudoro, um fazendeiro rico daquela região, que já foi noivo de Benona no passado, mas por consequências do destino não ficaram juntos, hoje viúvo, se sente sozinho e se afeiçoa a Margarida quando a mesma passa alguns dias hospedada em sua casa, não sabendo que o filho Dodó é apaixonado pela moça.

E a partir desse momento, aparecem os conflitos no enredo, as idas e vindas dos personagens começando por quando o fazendeiro escreve à Euricão avisando-lhe que o roubará o seu bem mais precioso, ao qual o avarento entende como sendo a porca, e não a filha.

O protagonista entra em desespero já pensando que o visitante, de algum modo descobriu que ele possui dinheiro guardado e pedirá emprestado, outro fato que lhe desagrada, serão os gastos com o jantar e hospedagem. Eurico vive de forma mesquinha, não pagando nem mesmo os honorários da funcionária.

É interessante ressaltar a forma como Caroba contribui para que os casais consigam ficar juntos, da mesma forma como corre atrás de seus interesses, pois deseja casar com Pinhão, mas não possuem condições financeiras, ao longo da trama consegue ter diversas ideias mirabolantes, e está sempre a um passo de todos.

Contudo, mesmo com toda a expectativa do leitor, o final de certa forma é frustrante, em razão de recuperar a porca, o mesmo percebe que o dinheiro que guardara a vida toda, não possui mais valor, decepcionado e triste decide ficar sozinho, ordenando que todos sigam suas vidas. Sendo assim, a peça traz reflexões ao sujeito, em virtude de tratar sobre a avareza, que se faz presente na vida de muitos, vivem para o dinheiro e no final das contas, não usufruem de forma consciente dele.

4 APLICAÇÃO DA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

Aplicou-se a proposta pedagógica, no Centro de Ensino Dom Marcelino Bicego – Anexo I Califórnia, com alunos do 2º ano do Ensino Médio, entendendo que os estudantes possuem uma grade curricular mais complexa, e a proposta buscava atingir o interesse nos mesmos por meio de atividades lúdicas teatrais e aulas expositivas e dialogadas.



O desenvolvimento da proposta ocorreu no prazo de 3 semanas, com encontros semanais, nas aulas de língua portuguesa. Nosso primeiro contato com os alunos foi através da fase de observação, onde participamos de uma aula ministrada pelo professor regente e houve a apresentação na turma da pesquisa e do projeto de intervenção de um modo geral.

Desta forma as aulas foram divididas em 5 blocos, na qual reúne as seguintes etapas:

Bloco 01: Momento reservado a apresentação inicial à turma, e início do processo de observação;

Bloco 02: Aplicação de um questionário para avaliação prévia sobre o perfil da turma e questões relacionadas ao conteúdo que seria trabalhado. Ainda neste bloco, iniciamos introdução da temática teatro, literatura e ensino, com aula expositiva sobre a importância da literatura e teatro;

Bloco 03: Apresentação da peça *O Santo e a Porca* aos alunos, nesse bloco foi discutido sobre a importância do teatro para a sociedade, assim como uma breve socialização das atividades de pesquisa, que foram solicitadas na aula anterior, como também o início da elaboração da adaptação do texto dramático;

Bloco 04: Este bloco foi marcado por aula dialogada, exposição da biografia de Ariano Suassuna, e também sobre literatura nordestina. Em um segundo momento, reservamos o tempo para acompanhar os grupos e tirar dúvidas referentes a construção de seu texto teatral;

Bloco 05: Entrega e exposição das obras dramatúrgicas produzidas pela turma.

Desta forma, avaliamos a turma com base em 5 tópicos:

- Questionário inicial;
- Participação nos debates;
- Atividades escritas ou de pesquisa;
- Criação de uma peça teatral baseada na obra *O Santo e a Porca*, voltada para os dias atuais;
- Aplicação de questionário final, para comparar os resultados.

4.1 Bloco 1 e 2

No decorrer do projeto exploramos textos referentes ao teatro, literatura e como ambas as artes se complementam, além de trabalhar os conceitos regionalistas presentes na obra e na



escrita do autor, por fim, os estudantes desenvolveram uma adaptação da obra de Ariano Suassuna, baseada nos conceitos nordestino e casos da atualidade.

O primeiro contato com a professora de língua portuguesa e a turma foi bastante receptivo, na ocasião fomos informadas sobre a estrutura do anexo, ausência de matérias de multimídia, sem acesso a biblioteca ou impressora. Os alunos, a princípio, ficaram curiosos referente a nossa presença em sala de aula.

Durante a apresentação da proposta pedagógica mencionamos como iríamos desenvolver o projeto. No segundo encontro (bloco 2) aplicamos um questionário que tinha como intuito averiguar o conhecimento prévio sobre teatro e literatura, falamos dos benefícios que a arte dramática proporcionaria aos mesmos. Na **Imagem 1**, temos nossa primeira aula com a turma:

Imagem 1: Primeira aula do projeto, ministrando o conteúdo sobre teatro e literatura



Fonte: Dados da pesquisa (BRANDÃO; PEREIRA, 2023).

Os alunos esboçaram reações diversas do desinteresse ao entusiasmo, chegando a questionar se haveria encenações fora da sala de aula. De antemão, um dos alunos demonstrou recusa a participação no projeto, caso envolvesse encenação. No entanto no decorrer das aulas o mesmo se mostrou participativo e colaborou na produção das atividades solicitadas.

Ao longo do processo foi possível observar que poucos alunos tiveram contato com o teatro, portanto apresentamos uma aula que trazia pontos sobre a história do teatro desde os primórdios da humanidade, a estrutura e processo de construção de um texto teatral, explicamos sobre a ligação do texto de teatro com a literatura e a sociedade. Por fim, trouxemos a temática literatura para situar os alunos sobre o papel da mesma no meio social.



4.2 Bloco 3

A aula teve início com a socialização da atividade solicitada anteriormente, na qual apenas 5 alunos fizeram e apresentaram suas respostas, consistindo na pesquisa sobre o teatro. Após a socialização, informamos sobre qual seria o próximo passo do projeto, dividimos os alunos em três grupos, cada grupo contendo cinco a seis membros, explicamos passo a passo da atividade proposta, ao qual era elaborar uma adaptação teatral da obra *O Santo e a Porca*, de Ariano Suassuna, enfatizamos sobre o processo de construção de um roteiro teatral, mencionamos a importância de conhecerem a obra e fazerem leituras a respeito.

Ao final das explicações falamos sobre a obra mencionada, uma vez que a mesma é peça fundamental na construção e realização dessa proposta, foi explicitado as características, pois como possui um caráter social, por levantar questões sobre os dilemas humanos com a religião, relacionamentos amorosos, dignidade, temática nordestina, presença de ditos populares, crítica ao sistema de classes sociais, e o trabalho análogo a escravidão, que a personagem caroba era submetida, foi lido algumas passagens da obra para que os alunos pudessem ter uma visão da mesma.

4.3 Bloco 4 e 5

O terceiro encontro com a turma ocorreu no dia de 22 de maio, dentro do planejamento a aula seria voltada para a explanação da biografia do autor, e como sua escrita reflete as temáticas sociais, dando ênfase na literatura regionalista, apresentado os traços e autores. Dando seguimento reservamos alguns minutos para a averiguação da produção dos grupos, se haviam conseguido produzir algo referente as adaptações teatrais, ao qual foi requisitada anteriormente.

O processo de construção das peças teatrais foi repassado como uma atividade a ser desenvolvida em grupo, e foi dado aos grupos o prazo de uma semana. No entanto, dias antes da entrega, questionamos aos alunos como estava a construção das peças, mas os mesmos apenas disseram que estavam discutindo sobre qual temática iriam desenvolver. Diante das respostas da turma, houve a necessidade de se fazer algumas perguntas sobre qual o tema presente na obra *O Santo e a Porca* anteriormente explanado, foi notado que os alunos nem ao menos haviam entendido a proposta, e nem mesmo se lembravam do nome da obra discutida nas aulas anteriores.

Partindo dos objetivos propostos no projeto, que era despertar o interesse do aluno na leitura. Solicitamos que os grupos fossem montados e discutimos abertamente sobre a proposta,



questionamos sobre quais dúvidas que eles tinham, foi conversado com cada grupo separadamente, uma vez que foi observado a necessidade do uso de uma didática diferente da anterior, mais simples e que facilitasse o processo de compreensão.

É notório que as dificuldades de criação dos grupos 1, 2 e 3 estavam relacionadas a falta de leitura sobre o tema, e apropriação da obra, pois quando questionados sobre as pesquisas, os mesmos disseram que não haviam pesquisado e nem se aprofundado a respeito, ou seja, o conhecimento que eles tinham absorvido sobre a peça *O Santo e a Porca* se resumia as da aula anterior.

Observando o cenário, os horários que deveriam ser usados para a explanação e discussões sobre a biografia, escrita e regionalismo, acabaram sendo usados para construção da peça teatral. A princípio foi necessária uma nova explicação sobre a obra e foi dado aos alunos um tempo para que fizessem uma pesquisa sobre as características dela, representação dos personagens e questões culturais.

No decorrer das conversas, notamos que os mesmos conseguiam fazer ligações da obra com pessoas do cotidiano deles, até chegaram a mencionar que havia um senhor tão avarento quanto o personagem Euricão.

No quarto e último encontro foi apresentado à turma a biografia do autor Ariano Suassuna, discorremos sobre a trajetória do escritor, ressaltando as contribuições de Suassuna para a literatura regionalista. Trazendo pontos importantes do regionalismo, valorização da cultura nordestina, dialetos locais, valores e costumes.

Diante do cenário foi feito um comparativo entre os personagens nordestinos Caroba da obra *O Santo e a Porca* e Fabiano de *Vidas Secas* (1938) de Graciliano Ramos, proporcionando aos alunos as duas perspectivas do sertanejo nas visões dos autores. Os alunos foram provocados a participar das discussões, através de questionamentos postos pelas acadêmicas, quando questionados sobre reconhecer características do regionalismo da obra discutida veemente em sala de aula, apenas poucos manifestaram respostas satisfatórias.

Ao longo das discussões a turma apresentou dúvidas sobre o homem sertanejo, e os elementos da cultura.

Ao final da aula, os grupos expuseram as histórias criadas por eles, anteriormente foi solicitado a construção de um ato teatral baseado nas características regionais da obra o santo e a porca. Na qual cada grupo elegeu um representante, e o mesmo leu diante da turma.



Imagem 1: Socialização dos textos teatrais produzidos pelos alunos, grupo 3



Fonte: Dados da pesquisa (BRANDÃO; PEREIRA, 2023).

Imagem 2: Socialização dos textos teatrais produzidos pelos alunos, grupo 1.



Fonte: Dados da pesquisa (BRANDÃO; PEREIRA, 2023).

Imagem 3: Socialização dos textos teatrais produzidos pelos alunos, grupo 2.



Fonte: Dados da pesquisa (BRANDÃO; PEREIRA, 2023).

Por fim, realizamos uma avaliação geral sobre as obras criadas, onde discutimos sobre a estrutura, temática e demais aspectos dos textos, com toda a turma.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES



No decorrer do projeto esperávamos que os estudantes desenvolvessem a autonomia para executar as atividades tanto no âmbito coletivo, quanto individual, uma vez que a proposta pretendia trabalhar o desenvolvimento crítico, criativo e o diálogo, por meio de textos voltados para o teatro e literatura regionalista. Desta forma, objetivando uma experiência educativa que influenciasse no hábito da leitura, pois sendo uma tarefa significativa, contribuiria para a aquisição de saberes sobre as questões de cunho social, pessoal, histórico, político, econômico e cultural, contribuindo assim com a experiência de recriar e encenar histórias, promovendo o uso da criatividade e interpretação em sala, fundamentada em Coelho que afirma:

Na prática do teatro na escola, é comum, já no primeiro momento das “aulas” os integrantes trabalhem a inteligência cinestésica, utilizando o corpo para se expressar e resolver problemas. Também, não raro, desde o primeiro encontro, os alunos recorrem à inteligência interpessoal, por exemplo, nas improvisações, em que um contracena com outro sem texto prévio e necessita desenvolver a capacidade de entender e responder adequadamente a estímulos e intenções reveladas no jogo de cena (COELHO, 2014, p. 12).

No mundo das artes cênicas há um conjunto de ações que compõem a peça teatral, que vão desde a escrita do texto a performance do artista. O uso do teatro em sala de aula proporciona ao aluno a possibilidade de desenvolver não só a escrita, mas também outros aspectos como a inteligência cinestésica e a inteligência emocional.

Segundo Granero (2011), o teatro é um elemento dinâmico a ser usado no ensino, que possibilita ao aluno o desenvolvimento de habilidades e hábitos que irão beneficiar não só o aluno, mas também o coletivo. O ambiente é uma representação do convívio em sociedade, por tanto é esperado que os estudantes saibam reagir diante das mais diversas situações.

Diante do exposto, fica entendido a motivação para a escolha da temática teatro literatura e ensino, ademais os alunos apresentam maior interesse quando lhe é permitido enxergar a si próprio seja em um texto literário ou em uma representação teatral.

5.1 Sondagem da turma

Neste tópico contém dados da utilização de uma atividade de questionário para a obtenção de informações iniciais a respeito da experiência com o teatro, ou até mesmo saber se tinham conhecimento a respeito deste gênero dramaturgico.

O primeiro questionamento estava relacionado a concepção pessoal sobre o texto:

Questão 1 - O que seria o teatro para você?



Nesta pergunta, foi dito nas respostas dos alunos, que o teatro era uma forma de expressão e encenação, associando o mesmo as representações feitas pelos atores, e que era destinada a um público. Em alguns questionários foi citado que o teatro trabalha com o compartilhamento de emoções e sentimentos, tanto pelos expectadores como por quem está encenando.

Abaixo consta a transcrição de algumas respostas dos alunos.

Aluno A: “O conjunto de peças dramáticas para apresentação em grupo”

Aluno B: “Acho que o teatro é uma forma de espresar alguma coisa ou sentimento”

Aluno C: “Lugar destinada á apresentação de obras dramáticas, operas ou espetáculos públicos.”

Aluno D: “O teatro pra mim é uma coisa muito interessante e muito lindo e as vezes a gente aprendi muitas coisas...”

Aluno E: “Uma maneira de expressão.”

Aluno F: “Ilustrações de histórias reais ou ficção”

Aluno G: “ Uma arte de encenar vários papéis”.

Através dos escritos dos alunos podemos ter acesso ao conhecimento prévio de literatura e teatro que os mesmos possuíam. Alguns alunos trouxeram respostas satisfatórias, outra parte da turma apresentou textos copiados da internet.

Ainda com base na concepção pessoal questionamos os alunos sobre a literatura:

Questão 2 - O que é literatura para você?

Analisando as repostas dos alunos, em alguns questionários foi dito que a literatura é uma manifestação artística e cultural, que proporciona a interação social, e também associaram ao fato de ler e escrever, bem como um instrumento de comunicação que transporta o sujeito à outras realidades e épocas. Outro ponto que foi citado é a importância da literatura, e como ela oportuniza o conhecimento, contudo em uma atividade escreveram que não saberiam explicar o que é a literatura. Abaixo algumas transcrições:

Aluno A: “É um tipo de texto não sei”.

Aluno B: “É um instrumento de comunicação e de interação social”.

Aluno C: “Leitura em grupo essa é minha opinião”.

Aluno D: “É uma das manifestações artísticas do ser humano”.

Aluno E: “Literatura a leitura que pessoa faz”.

Aluno F: “Não sei explica”.

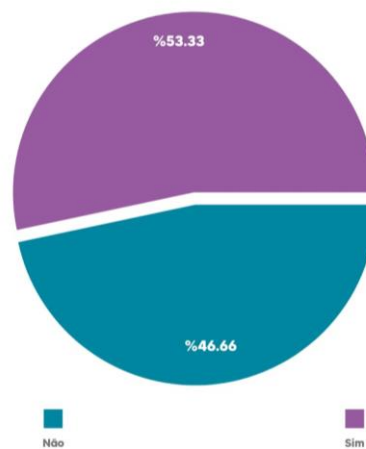
Aluno G: “A leitura para mim é uma coisa muito importante pois agente aprende muito... a gente também se desenvolve no nosso aprendizado”.



Os alunos têm dificuldade em sintetizar o conhecimento através da escrita, alguns simplesmente afirmam que sabe do que se trata, no entanto não conseguem escrever sobre quando questionado a respeito, mesmo conseguindo socializar.

Após essas indagações, apresentamos perguntas fechadas realizadas diretamente ao teatro. Nelas, os alunos deveriam responder uma questão referente ao contato que eles tinham com o teatro, e se os mesmos já haviam participado de alguma peça teatral, um questionamento sobre o contato direto com participação em peças teatrais, como mostra o Gráfico 1:

Gráfico 1: Você já participou de alguma peça teatral, na escola ou em outro lugar?



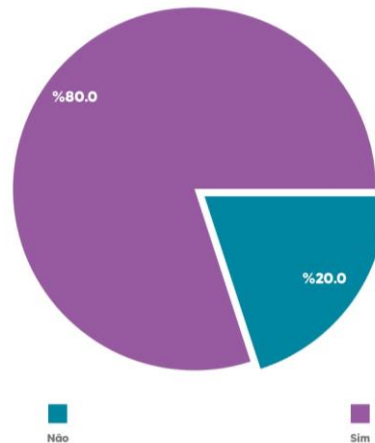
Fonte: Dados da pesquisa (BRANDÃO; PEREIRA, 2023)

Foi possível perceber que 53% dos alunos já participaram de um espetáculo teatral, mas 46% não, observamos que grande parte respondeu que sim, muitos na escola outros na igreja ou em eventos da comunidade. Com base nas informações obtidas foi possível traçar o nível de conhecimento prévio da turma em relação ao teatro e organizar uma metodologia mais abrangente, pois para muitos a encenação seria algo novo.

Indagamos os alunos a respeito das emoções que o ato teatral proporcionava aos telespectadores, muitos relataram alegria ou tristeza. A outra parte que dizia não ter havido contato com o teatro mencionaram que não tinham acesso a peças teatrais ou não queriam participar. Em seguida, perguntamos sobre o ponto de vista deles em relação ao estudo do teatro, como mostra o **Gráfico 2:**



Gráfico 2: Você considera importante estudar sobre o teatro?



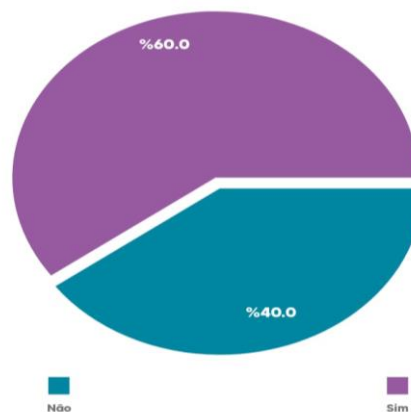
Fonte: Dados da pesquisa (BRANDÃO; PEREIRA, 2023)

Assim, 80% consideram o ensino de teatro importante, no entanto 20% não concordam, neste caso o uso de didáticas que sejam dinâmicas, tendem a ser mais atrativas aos estudantes uma vez que fogem a rotina, além de promover o desenvolvimento cognitivo. Portanto, foi introduzido ao questionário se os estudantes consideravam estudar sobre o teatro algo importante para a sua aprendizagem, a grande maioria respondeu que sim. Quando indagados de o porquê dessa afirmação mencionaram que o teatro representa a realidade. Uma das estudantes mencionou que uma de suas experiências ao ver um ato teatral foi tão realista ao ponto de sentir um mal-estar.

Em relação ao pequeno grupo que disse que não acha importante estudar sobre o teatro, é devido ao fato de muitas das vezes serem reprimidos pelos próprios colegas, que chegam a ‘tirar sarro’ dos mesmos, outros por timidez.

Por fim, questionamos se a turma participaria de uma peça teatral, conforme o **Gráfico3:**

Gráfico 3: Participaria de uma peça teatral?



Fonte: Dados da pesquisa (BRANDÃO; PEREIRA, 2023)



Neste ponto foi observado e revelado pelos alunos, que apesar de uma boa parte da turma 60% ser a favor de participar de uma peça, contudo a outra parte 40% não se sente confortável a encenar, determinado aluno chegou a comentar que não participaria de forma alguma, relatou que prefere atividades escritas.

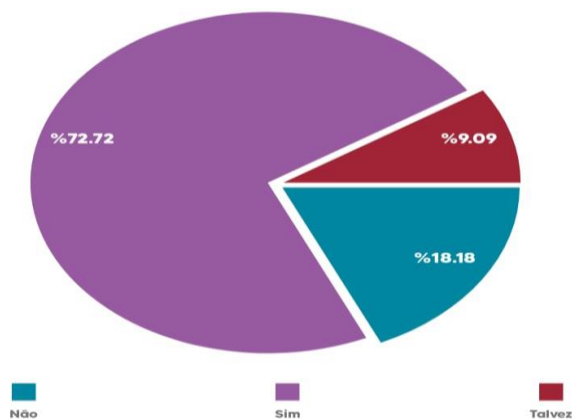
Neste tópico avaliamos se o aluno já teve algum contato com o teatro e se o estudante é suscetível a participar de atividades voltadas para arte teatral, bem como facilitar a comunicação, uma vez que se espera que o aluno venha a socializar sobre a experiência e se foi satisfatória, em relação aos 40% que não tiveram contato com o teatro, buscamos familiarizar os mesmos com conteúdos explicativos sobre a construção de textos teatrais, e discorremos sobre os gêneros teatrais, mencionamos a respeito das vantagens que o teatro proporciona dentro e fora da sala de aula.

5.2 Análise dos resultados após a aplicação da intervenção pedagógica

Neste item será apresentado os resultados após a aplicação do projeto de intervenção, neste caso, realizado depois de concluirmos todas as aulas, de forma a analisar se os objetivos da pesquisa foram alcançados, e se houve o entendimento por parte dos alunos acerca da temática desenvolvida em sala.

Assim, retornamos o questionamento sobre a importância de estudar teatro e literatura, como mostra o **Gráfico 4**:

Gráfico 4: Após o desenvolvimento do projeto em sala, você considera importante estudar sobre o teatro e literatura?



Fonte: Dados da pesquisa (BRANDÃO; PEREIRA, 2023)

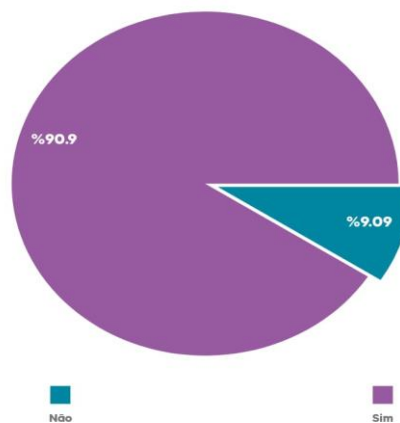


Os alunos em sua maioria responderam que sim, contabilizando 72% de respostas afirmativas sobre a importância de estudar sobre teatro e literatura. Apenas 18% responderam que não e 9% que talvez. Diante dessa perspectiva, questionamos sobre as afirmações dos estudantes, alguns mencionaram que gostaram de aprender sobre Ariano Suassuna, e características da cultura nordestina.

Significando que houve uma mudança de opinião por parte da turma, uma vez que no questionário inicial uma parte não considerava importante estudar sobre o teatro e demais obras dramáticas. Quando citado que talvez considerem importante, está ligado ao fato que estão abertos a estudarem mais sobre a temática.

Em seguida perguntamos sobre a obra explorada, conforme o **Gráfico 5**:

Gráfico 5: Para você foi interessante conhecer a obra “O santo e a porca” de Ariano Suassuna?



Fonte: Dados da pesquisa (BRANDÃO; PEREIRA, 2023)

Neste gráfico é visto que 90% da turma achou interessante conhecer a obra, os outros 9% não. No decorrer da aplicação do projeto foi notado que os alunos se interessaram pela obra trabalhada, chegando a comentar que conheciam pessoas que possuíam características parecidas com a do protagonista Euricão, neste caso a avareza e ganância.

A avaliação final também apresentava perguntas abertas. O primeiro ponto abordado além da concepção deles sobre o teatro e a literatura, solicitávamos que citassem elementos importantes das aulas, sendo:

Questão 3 - Após o conteúdo ministrado em sala, foi possível aprender sobre o teatro e a literatura? Cite pontos que lhe chamaram a atenção sobre cada um.

Alguns alunos citaram que o teatro e a literatura são manifestações artísticas, outros relataram a importância dos mesmos quando inseridos no contexto escolar, como também nos



dias atuais, em uma resposta foi dito que ele tinha achado muito interessante. Chegaram a pontuar a obra trabalhada *O Santo e a Porca*, inclusive escrevendo que a obra era baseada em ‘uma porquinha que continha dinheiro’, bem como, foi dito em um questionário que ele tinha entendido sobre literatura nordestina. Abaixo algumas respostas coletadas no questionário final.

Aluno A: “Que é uma manifestação artística o que me chama atenção”.

Aluno B: “Sobre como uma peça teatral é importante para nós de hoje e que cada ator tem que fazer para realizar o seu personagem”.

Aluno C: “Sim, o teatro sobre o santo e a porca”.

Aluno D: “Sim, que para construir uma peça teatral é preciso de enredo, personagens, tempo, palco e outro. Também vir falar sobre o santo e a porca que nunca tinha visto”.

Aluno E: “Sim, sobre as obras de Suassuna”.

Foi perceptível que os alunos se interessaram pela escrita de Ariano Suassuna, apesar de alguns ainda apresentarem dificuldades no momento de descrever a obra, no entanto conseguiam fazer ligações entre o texto teatral e o cotidiano que os cerca, demonstrando que compreendiam o paralelo entre a literatura e a realidade.

Na sequência falamos sobre a compreensão em relação ao texto teatral:

Questão 4: Você conseguiu entender como se dá o processo de construção de um texto teatral? Cite quais elementos constituem um texto teatral?

Nesta questão, os alunos tiveram um domínio maior de absorção de conhecimento, pois em sua maioria as respostas eram coerentes, possuindo um ou mais elementos que fazem parte da constituição de um texto teatral, como: ambiente, tempo, personagens, criatividade, temática, entre outros. Alguns citaram elementos que formam o teatro como: público, ator e texto. Em uma atividade foi citada que o aluno não conseguiu entender este processo. Abaixo transcrição de algumas respostas coletadas.

Aluno A: “ambiente, falas, local, personagens, ator”

Aluno B: “personagens, ideias, assunto, temática, eredo”

Aluno C: “roteiro, público, encenação e etc...”

Aluno D: “sim, tem que ter uma criatividade boa”

Aluno E: “personagens, público, autor”

De forma geral, os alunos conseguiram se sair bem nesta questão, respondendo corretamente no mínimo 1 ou 2 itens que constituem um texto teatral.

Foi percebido que os alunos quando trabalhando em grupo manifestam dificuldades de se expressarem e entenderem entre si, alguns acabam por esperar que o outro tome a frente e



realize o trabalho que era para ser feito por todos. Em relação a produção do texto teatral, de início estavam desmotivados, mas conforme o nosso auxílio e o passar do horário, foram se esforçando para encontrarem uma temática, alguns estavam com um bloqueio criativo no momento, mas ao passo que foram discutindo entre si, e iniciando o texto, foi notado que se tornou um momento mais dinâmico e divertido, pois iam criando diversas teorias, possíveis histórias e compartilhando com o grupo.

Ocorreu que alguns grupos desviaram da temática proposta, mas ao final da atividade foi identificado que os textos ficaram muito bons, reiteramos que o mais importante em si não é o produto final, mas sim o processo de aprendizagem que permitiu que eles e nós adquiríssemos conhecimentos diversos. E acima de tudo, o processo de criação em sala proporcionou momentos criativos, descontraídos, dinâmicos, e de troca, onde despertou o interesse dos alunos pela obra de Arino Suassuna, bem como pelo teatro e literatura.

Logo, segundo Santos (2013), quando trabalhado o teatro de forma adequada, ele tende a agregar positivamente ao ensino, mas é preciso que o professor planeje e adeque a atividade de acordo com as necessidades e a realidade ali vivenciada, pois nem sempre há os meios necessários para se trabalhar, e em muitos momentos é necessário mudar a abordagem, como ocorreu na aplicação da proposta.

Dessa forma, a junção teatro e literatura, além de ser um incentivo à leitura, trabalha o autoconhecimento do aluno, desta forma esperando que o mesmo venha a adquirir de novos hábitos como organização, responsabilidade e ética, para que corroborem para o pleno desenvolvimento pessoal.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Sala de aula pode ser um ambiente complexo devido ao fato de conter sujeitos com os mais variados conhecimentos, e a escolha de uma metodologia que consiga transmitir o conteúdo didático é crucial para o sucesso da construção do saber. O hábito da leitura é de extrema importância para a formação de alunos, uma vez que possibilita o desenvolvimento cognitivo, senso crítico e aquisição de novos aprendizados.

Vale salientar que no atual cenário da educação o perfil dos estudantes é caracterizado por um grande desinteresse pela leitura e discussões em sala de aula, sendo um desafio para o docente, abrindo portas para o uso de uma didática alternativa.

Usar o ambiente social do aluno permite que o mesmo faça associações entre o ficcional apresentado nos textos literários e a realidade que o cerca, despertando o interesse pelo tema.



Ademais, o uso do texto teatral em sala de aula permite o desenvolvimento de novas habilidades, ao mesmo tempo que promove a produção de conhecimentos e trocas de informações entre aluno e professor.

Ao longo da aplicação da proposta pedagógica os alunos foram provocados através de textos, aulas dialogadas, vídeos, questionamentos e principalmente pela obra trabalhada. Para que pudessemos atingir os objetivos propostos no início do projeto, era de extrema importância que os estudantes buscassem conhecer sobre a obra apresentada, uma vez que a mesma foi escolhida por seu gênero cômico e os aspectos socioculturais. A exploração da Obra *O Santo e a Porca* de Ariano Suassuna possui como intuito despertar o interesse pela leitura de obras literárias, despertar o senso crítico através das questões sociais presentes no texto teatral. Além de incentivar a criatividade dos alunos e comunicação para a realização das atividades propostas.

No decorrer das análises feitas em sala de aula, em conjunto com os alunos, muitos apresentaram ter compreendido o intuito da proposta, associando personagens a pessoas do meio social na qual eles faziam parte. Em contrapartida, alguns ainda tinham dúvidas sobre a obra e construção de um texto teatral. Apesar de apenas parte da turma conseguir criar uma adaptação da obra teatral conforme sugerido na proposta, podemos observar a evolução de alguns alunos que a princípio não demonstraram interesse em participar, acabaram ajudando na confecção da obra teatral em grupo, tiveram dúvidas e questionaram quando necessário, fizeram pesquisas, e discutiam entre os integrantes do grupo, promovendo a interação, comunicação e senso crítico.

Por fim, ao analisar os resultados da proposta é perceptível que cada aluno possui um ritmo de aprendizagem, ainda que não tenha sido possível absorver todo o conteúdo disponibilizado, é correto afirmar que os alunos conseguiram compreender ao menos em parte o que foi proposto.

Portanto, o uso do teatro interligado com a literatura contribui de maneira significativa para o desenvolvimento do aluno, pois incentiva o ato de ler, observar diversas situações sob diferentes perspectivas, sendo assim benéfico para a aprendizagem.

Através de questionários aplicados no início e ao final da aplicação do projeto, podemos observar a evolução dos alunos, sendo de grande valia para a comparação no antes e depois, uma vez que é necessário saber o quanto os alunos aprenderam, e quais as possíveis falhas, para que futuramente possa ser desenvolvido de maneira satisfatória.

Sendo assim, trabalhar o teatro em sala de aula proporcionou aos alunos e acadêmicas novas perspectivas sobre a educação e como ela pode ser melhorada, uma vez que foi entendido



a necessidade de fazer florescer o gosto pela leitura e desenvolvimento das habilidades comunicativas entre os alunos. Ademais, a realização do projeto foi de extrema importância para os resultados da pesquisa e observações sobre a educação no cenário atual. Conclui-se que o ato de ensinar está em constante processo de transformação e que o uso de novas didáticas quando necessário é importante para a manutenção da aprendizagem.

REFERÊNCIAS

- AIDAR, Laura. **História do teatro**. Toda matéria, 2011. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/historia-do-teatro/> Acesso em: 30 de Maio de 2023.
- BAUMGARTEL, Stephan Arnulf. **Um teatro contemporâneo como laboratório da fantasia social: Alguns apontamentos acerca do teatro chamado pós-dramático**. Urdimento, 2008.
- BOAL, Augusto. **Teatro do oprimido e outras poéticas políticas**. 6 Ed. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1991.
- CANDIDO, Antonio. **Literatura e sociedade**. 9º Ed. Rio de Janeiro: Ouro Sobre Azul, 2006.
- CEREJA, William Roberto. **Uma proposta dialógica de ensino de literatura no ensino médio**. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica, 2004.
- CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**. 6. Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- COELHO, Márcia Azevedo. **Teatro na escola: Uma possibilidade de educação efetiva**. Polêm!ca, 2014.
- DUARTE, Amanda de Sampaio Alves, **E se nós decidirmos juntos?: uma proposta de criação teatral compartilhada dentro da educação formal**. Salvador, 2018.
- FIGUEIREDO, Nébia Maria Almeida de. **Metodo e metodologia na pesquisa científica**. São Paulo: Yendis Editora, 2008.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- FERREIRA, Beatriz Pazini. **A intertextualidade nas obras o santo e a porca, de ariano suassuna e o bom samaritano, de hermilho borba filho**. Rio Grande do Norte: Revista Ininga, 2019.
- GOLDSCHMIDT, Irene Leonore. **Augusto Boal: Teatro para a transformação**. Uberlândia: Ouvirouver, 2011.
- GOMES, Aline Aparecida de Souza. **O santo e a porca, de Ariano Suassuna: o imaginário do sertão em nova cena**. São Paulo: PUC, 2010.



GRANERO, Vic Vieira. **Como usar o teatro na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2011.

LEITÃO, Luis Ricardo. **O campo e a cidade na literatura brasileira**. Veranópolis: ITERRA, 2007.

LEITE, Rodrigo Morais. **História do teatro ocidental: Da Grécia antiga ao neoclassicismo francês**. Salvador: UFBA, 2020.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez editora, 2006.

MASCARENHAS, Sidnei Augusto. **Metodologia científica**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

MACIEL, Carlos de Souza. **O teatro em uma nova perspectiva tecnológica**. Brasília, 2013.

MIRANDA, Juliana Lourenço. et al. **Teatro e a escola: funções, importâncias e práticas**. Catalão: CEPPG, 2009.

OURIQUE, João Luis Pereira. **Teatro e literatura: entre o texto e o espetáculo**. Pelotas: Universidade Federal de Pelotas, 2012.

PEIXOTO, Fernando. **O que é teatro**. Editora Brasiliense, 1980.

SÁBATO, Magaldi. **Iniciação ao teatro**. 5ª ed. São PAULO: Editora ática, 1994.

SANTOS, Geilza da Silva. **O teatro e o ensino de história: novas possibilidades no processo de ensino-aprendizagem**. Campina Grande: Realize Editora, 2013.

SATYRO, Natália; SOARES, Sergei. **A infraestrutura das escolas brasileiras de ensino fundamental: um estudo com base nos censos escolares de 1997 a 2005**. Brasília: IPEA, 2007

SILVA, Ivone Ferreira da; SANTOS Katiane dos. **O teatro do oprimido: a arte de libertar os sujeitos**. Paraná, 2016.

SILVA, Lucas Melgaço da; CIASCA, Maria Isabel Filgueiras Lima. **Estrutura física escolar como fator determinante da qualidade na educação em escolas profissionais do Ceará: entre a realidade e o mito**. 2020.

SOUSA, Eduardo Gomes R. **Manual para elaboração de projetos de intervenção como trabalho de conclusão de curso**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2021.

SUASSUNA, Ariano. **O santo e a porca**. Rio de Janeiro: José Olympio Editora, 2012.

TEIXEIRA, Janaina Souza; ROSSATO, Jucemara; FLORES, Andressa de Rodrigues. **O teatro na escola: Quando o teatro auxilia no processo de aprendizagem possibilitando o exercício da reflexão**. Santa Maria: Thaumazein, 2014.



ZANINI, Flavia Emilia. **O olhar dos jesuítas sobre a cultura indígena, no século XVI.** São Paulo, 2014.



APÊNDICE A: Plano de aula.

Plano de aula:

Título da aula	O ensino de teatro em sala de aula.
Finalidade da aula	<ul style="list-style-type: none"> • Conceituar e explicar o que seria o teatro, bem como, dá exemplos de como inserir ele em sala, e o que ele proporciona. • Trabalhar a obra “o santo e a porca”, de Ariano Suassuna. • Desenvolver o senso crítico, a leitura e o espírito coletivo de participação nos alunos. • Proporcionar nos alunos o interesse pela arte teatral, uma vez que se trata de uma metodologia dinâmica.
Turma	2º ano do ensino médio, noturno.
Objeto do conhecimento	O ensino do teatro, através da obra “o santo e a porca”.
Procedimentos metodológicos	<p>1º passo: Assistir uma aula para observar o perfil da turma.</p> <p>2º passo: Aplicar um questionário para entender o que os alunos conhecem a respeito do teatro, saber se já participaram, ou se tem interesse pela arte teatral.</p> <p>3º passo: Aula sobre o conceito de teatro, e o seu contexto histórico, como também a importância da literatura.</p> <p>4º passo: Apresentar o livro “o santo e a porca”.</p> <p>5º passo: Aula sobre a biografia de Ariano Suassuna e literatura nordestina.</p>
Duração	4 a 6 aulas.
Materiais necessários	Folhas impressas, projetor, notebook e caixa de som.
Avaliação	<p>- Os estudantes farão uma pesquisa sobre o teatro;</p> <p>- Após todo o conteúdo apresentado pelas acadêmicas, os alunos irão produzir uma obra teatral, dentro da temática regional ou comédia.</p>



APÊNDICE B: Questionário sobre o perfil da turma e conhecimento a respeito do conteúdo a ser trabalhado.

Questionário Inicial

- | | |
|--|---|
| <p>1- Você aceita participar deste questionário?</p> <p>() Sim.
() Não.</p> <p>2- Qual o seu nome completo?</p> <p>3- Qual a sua idade?</p> <p>4- Qual o seu gênero?</p> <p>() Masculino.
() Feminino.
() Outro.</p> <p>5- O que seria o teatro para você?</p> <p>6- Você já participou de alguma peça teatral, na escola ou em outro lugar?</p> <p>() Sim.
() Não.</p> <p>7- Você considera importante estudar sobre o teatro?</p> <p>() Sim.
() Não.</p> <p>8- Participaria de uma peça teatral?</p> <p>() Sim.
() Não.</p> <p>9- Você possui o hábito de ler? Se sim, quais tipos de livros?</p> | <p>10- É sabido que a literatura é de grande importância para a formação do leitor, uma vez que a mesma apresenta traços da realidade mesclados a fantasia. Você já leu algum clássico do cânone literário? Cite.</p> <p>11- Você conhece a obra o santo e a porca de Ariano Suassuna?</p> <p>() Sim.
() Não.</p> <p>12- O que é literatura para você ?</p> |
|--|---|



APÊNDICE C: Questionário final sobre a aplicação da proposta pedagógica.

Questionário Final

- 1- Você aceita participar deste questionário?
 Sim.
 Não.

- 2- Qual o seu nome completo?

- 3- Qual a sua idade?

- 4- Qual o seu gênero?
 Masculino.
 Feminino.
 Outro.

- 5- Após o conteúdo ministrado em sala, foi possível aprender sobre o teatro e a literatura? Cite pontos que lhe chamaram a atenção sobre cada um.

- 6- Você conseguiu entender como se dá o processo de construção de um texto teatral? Cite quais elementos constituem um texto teatral.

- 7- Após o desenvolvimento do projeto em sala, você considera importante estudar sobre o teatro e a literatura?
 Sim.
 Não.

- 8- Para você foi interessante conhecer a obra “ O santo e porca” de Ariano Suassuna?
 Sim.
 Não.



APÊNDICE D: Encerramento do projeto, alunos do segundo ano e acadêmicas.



Fonte: Elaborada pelas autoras, 2023.

APÊNDICE E: Encerramento do projeto, alunos do segundo ano, professora regente e acadêmicas.



Fonte: Elaborada pelas autoras, 2023.



ANEXO A: Ofício referente à permissão da direção da escola para a aplicação do projeto.



Universidade Estadual
da Região Tocantina
do Maranhão

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS, TECNOLÓGICAS E LETRAS
CCHSTL/CAMPUS AÇAILÂNDIA

OFÍCIO Nº 32/2023/CCHSTL – UEMASUL

Açailândia-MA, 18 de maio de 2023.

Ilustríssimo Senhor
Iltembergue Tavares de Sousa
Diretor do Centro de Ensino Dom Marcelino Bicego – Anexo I Açailândia/MA

Assunto: **Coleta de Dados e Aplicação de proposta pedagógica para Elaboração de Trabalho Científico**

Em tempo que o cumprimentamos, solicitamos de Vossa Senhoria, autorização para as acadêmicas Maria de Fátima Santos Pereira e Islane Cristina Vidal Brandão, sob matrícula 20180040494 e 20180040485, do curso de Letras Língua Portuguesa e Literaturas da Língua Portuguesa, para aplicação de proposta pedagógica que tem como objetivo incentivar o hábito de leitura de textos literários através da exploração da obra “O santo e a porca”, de Ariano Suassuna, aproximando a literatura e as questões socioculturais com o uso do teatro como ferramenta de ensino em sala de aula, e será aplicado por meio de questionários, videos e aulas expositivas e dialogadas.

Os dados coletados serão analisados e subsidiarão a produção e apresentação de Monografia para a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), sob a orientação da professora Rafaete de Araújo. Sendo este trabalho uma pesquisa acadêmica, a sua construção se dará sob uma postura ética, respeitando as opiniões expostas. Desse modo, será mantido o anonimato do(s) entrevistado(s).

Sem mais para o momento, reiteramos os votos de estima e respeito.

Atenciosamente,

Recebido
26/05/23
Iltembergue T. Sousa
Mat. 239233-3
GESTOR GERAL

Bruno Lucio Meneses Nascimento

Dr. Bruno Lucio Meneses Nascimento
Diretor do Centro de Ciências Humanas, Sociais, Tecnológicas e Letras – CCHSTL/
Campus Açailândia/ UEMASUL
Matrícula: 856429-02
Portaria 046/2022

Dr. Bruno Lucio Meneses Nascimento
Diretor CCHSTL
Campus Açailândia-MA
Portaria Nº 46/2022 - BR/UEMA
Matrícula: 0856429/00

Rua Topázio, 100 – Vila São Francisco. CEP. 65.930 - 000 – Açailândia/MA
C.N.P.J 26.677.304/0001- 81 - Criada nos termos da Lei nº. 10.525, de 03.11.2016



Digitalizado com CamScanner

